



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0350

COMPARAÇÃO DO EFEITO DA ARTEMISININA E ÁCIDO ARTESÚNICO ENTRE AS LINHAGENS BH E SJ DE SCHISTOSOMA MANSONI

Tamy Midori Banin (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Silmara Marques Allegretti (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A esquistossomose mansônica é causada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni*, atinge cerca de 5 milhões de pessoas no Brasil e mais de 200 milhões no mundo. Estudos comprovam que há diferenças genéticas entre linhagens de uma mesma espécie do causador desta parasitose, bem como na patogenia gerada por ele. Assim sendo, fármacos podem atuar de maneira diferente de acordo com a linhagem do parasita. Ainda, nos últimos anos os medicamentos utilizados para o tratamento da esquistossomose têm enfrentado tolerância e resistência, justificando novas pesquisas em busca de fármacos para a cura desta doença. Uma vez comprovada a eficácia de Ácido Artesúnicos e Artemisinina na redução da retenção de ovos da linhagem BH na parede do intestino de camundongos, este trabalho comparou tais resultados aos obtidos com a linhagem SJ, quando submetida aos mesmos tratamentos. Para experimentação, camundongos foram tratados aos 30 ou 45 dias de infecção, com 300mg/kg ou 500mg/kg de Artemisinina e Ac. Artesúnicos. Observou-se que a redução da oviposição foi maior para a linhagem BH em todos os tratamentos com exceção da dose de 500mg/kg aplicada aos 45 dias de infecção. Estes resultados são relevantes pois a redução ou interrupção da postura de ovos pode significar que os princípios ativos têm atuação eficaz nos órgãos reprodutores do parasita e portanto na patogenia da esquistossomose.

Schistosoma - Linhagem BH e SJ - Artemisia